

Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN
» MARIANA REGINATO

Em antes da constante interpretação de soldados e policiais, foi um filme — ao lado do lendário Bruce Lee — que redimensionou a importância de Chuck Norris para o mundo do cinema: *O voo do dragão* (1972). Numa mistura de algo inesperada, com uma luta icônica no Coliseu, entre o astro de origem chinesa (nascido em São Francisco, na realidade) e o cidadão ilustre vindo de Oklahoma, batizado Carlos Ray, mas, consagrado, Norris, o filme emplacou, a ponto de, até hoje, reavivar nos fãs as coreografias criadas por Bruce Lee, ainda responsável pela direção do longa. Ex-integrante da Força Aérea norte-americana, antigo policial militar e astro consagrado, entre as décadas de 1970 a 1990, Chuck Norris — uma figura que foi tomada emprestada por devotos do pop (**leia, abaixo**) — morreu na última quinta-feira, aos 86 anos, tendo o óbito anunciado pela família, ontem.

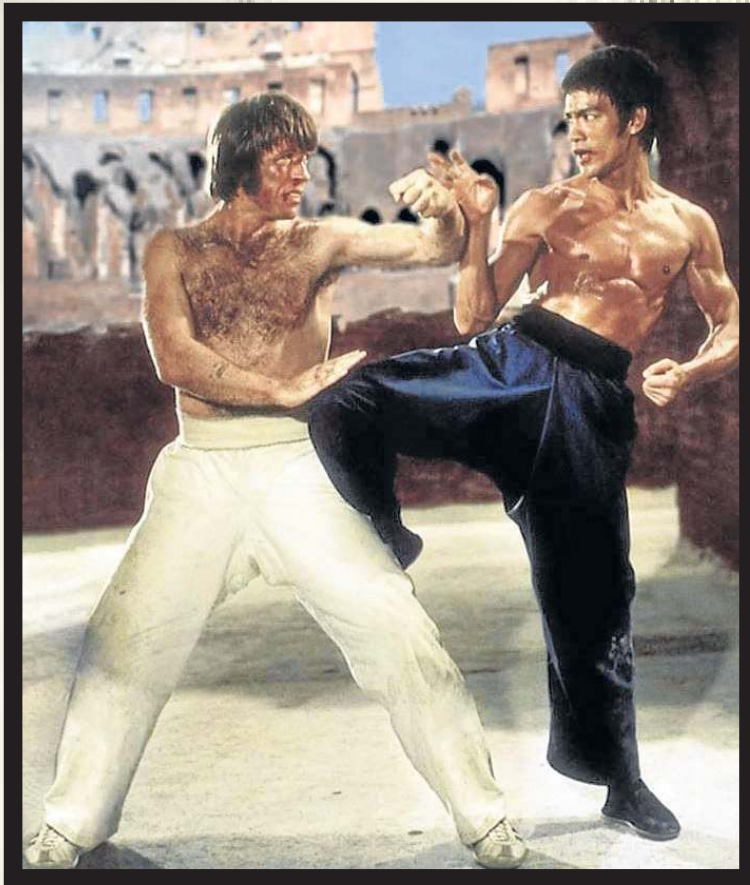
Entre 1968 e 1974, ele conquistou sucessivos campeonatos de karatê, depois veio a aperfeiçoar os estudos de artes marciais, numa corrente de estímulo para que jovens largassem a relação com o tráfico de drogas, e embasou a imagem controversa de um atuante partidário da força republicana, além de professar a fé cristã. Ainda sem o intimidador semblante, que ostentava a barba por demais cerrada, o fechado astro, concomitante ao cinema, apostou na montagem de uma rede de academias, fechadas à medida em que afunilou o interesse pela sétima arte. Priscilla Presley e Steve McQueen — esse um propulsor para o interesse de Norris pelas artes cênicas — estiveram entre os alunos do mestre do movimento Norris.

Carreira de sucesso

Chuck conquistou poucos prêmios, entre os quais o extinto Golden Boot, que venceu seis anos antes da última edição, em 2007. O Golden Boot celebrava o faroeste, e tocou personalidades como Viggo Mortensen, Tommy Lee Jones, Bruce Dem e Ernest Borgnine. A conquista do ator veio pela interpretação de Cordell Walker, personagem vivido por oito anos na série *Walker, Texas Ranger*, que, no Brasil, teve o nome revertido para *Chuck Norris: O homem da lei*, tratando de ruidosos combatentes de crime, polêmicos, na defesa do território texano. *McQuade*, o lobo solitário (1983), em que fez um guarda florestal texano que pretende, sozinho, dar conta de uma gangue de traficantes de armas, foi outro dos grandes sucessos.

Herdeiro, por um bom período do apelido “O Rei do Kung-fu” (descolado de Bruce Lee), Norris contracenou com o mestre em *O jogo da morte* (1979). Com a carreira iniciada ao lado de Dean Martin (em *Arma Secreta contra Matt Helm*) e Sharon Tate, Norris teve uma gama estelar de parceiros de cena: indo de M. Emmet Walsh aos vencedores do Oscar Louis Gosset Jr., Shelley Winters e Lee Marvin, sem esquecer de David Caradine e Anne Archer, a estrela que despoaria em *Atração fatal* (1987).

Depois de filmes como *Os bons se vestem de negro* (1979) e *Massacre em São Francisco* (1974), entre sopapos em inúmeros dublês, Chuck Norris obteve grande popularidade com *McQuade* — o lobo solitário (1983) — que reunia roubo de cavalos e contrabando de armas — e *O ajuste de contas* (1981), no qual esteve ao lado de Christopher Lee, e em que interpretou Sean Kane, vocacionado à vingança.



Bruce Lee and Chuck Norris em *O voo do dragão*



Chuck Norris: carreira de sucessos



Chuck Norris em *Braddock III — O resgate*

Um dos divisores de carreira despontou com *Braddock* — *O super comando* (1984), franquia que escalonou até *Braddock III* — *O resgate* (1987). Muitos foram os críticos do longa de fundo militarista, visto como uma derivação muito próxima à estabelecida trajetória de Rambo (Stallone). Ambientado no Vietnã, o filme colocava o astro que, na vida, admitia a luta com três horas de musculação, por dia, no rastro de compatriotas, enfiados num resgate selva adentro. Muitos reputaram o envolvimento obcecado com temas do Vietnã como reação à morte do irmão Wieland naquele conflito. Bem antes do envolvimento com projetos de apelo duvidoso como a comédia *Duas babás nada perfeitas* (1994), Chuck Norris obteve êxitos como *Comando Delta* (1986), estendido até uma terceira parte, em 1991. No filme, terroristas sequestram um avião, em terras norte-americanas.

Nos anos 2000, Chuck Norris já tinha a carreira totalmente estabelecida e sumiu um pouco das telas. O ator apareceu na quarta temporada da série *Sim, Querida*, em um episódio em 2003 e fez uma participação rápida no filme *Com a bola toda*, de 2004. No ano seguinte, estrelou o filme *Walker, Texas Ranger: Trial by*

Fire, baseado na série que protagonizou entre 1993 e 2001. Sete anos depois, atuou no filme *Os mercenários 2*, do diretor Simon West, ao lado de Sylvester Stallone.

O último trabalho de Norris foi o longa *Agente Recon*, em 2024. Chuck interpreta capital Alistair que chama o novato Jim (Derek Ting) para se juntar a uma missão liderada por Coronel Green (Marc Singer) que busca investigar um distúrbio de energia em uma base secreta no Novo México que é suspeita de fazer experiências com tecnologia alienígena.

Lenda na internet

Além do marco como ator de realizar mais de 40 filmes de ação, Chuck Norris era retratado na internet como imortal. O ator e artista marcial foi fonte de diversos memes na internet que o retratavam como uma figura invencível e poderosa, em tom muito bem humorado. Os memes ficaram conhecidos como fatos sobre Chuck Norris e rodaram as redes sociais nos anos 2000.

MORRE AOS 86 ANOS,
CHUCK NORRIS, ATOR DE
MAIS QUARENTA FILMES DE
AÇÃO E ARTISTA MARCIAL
QUE FICOU FAMOSO DEPOIS
DE APARECER AO LADO
DE BRUCE LEE

A brincadeira na internet deu origem a um livro publicado pela editora Penguin nomeado *A verdade sobre Chuck Norris: 400 fatos sobre o humano mais fantástico do mundo*, que apresentava diversas frases sobre o poderoso Norris. Alguns exemplos são frases como: Os dinossauros olharam para Chuck Norris de um jeito errado uma vez, você sabe o que aconteceu com eles; Chuck Norris consegue driblar uma bola de boliche e No sétimo dia, Deus descansou e Chuck Norris assumiu o controle.

Os memes transformam Chuck Norris em uma figura pop e a internet aproveitou muito a imagem do artista para diversão dos internautas que colocaram Norris na figura de um ser imortal.

Privacidade

A família de Chuck Norris utilizou as redes sociais para comunicar o falecimento do ator. A causa da morte não foi revelada. Norris foi internado na quarta-feira após passar mal repentinamente. Chuck Norris era casado com Gena O'Kelley, desde 1998, com quem teve as gêmeas Dakota e Danilee. Anteriormente, entre 1958 e 1989, foi casado com Dianne Holechek, com quem teve dois meninos, Mike e Eric. Dianne faleceu em dezembro do ano passado. Norris tem mais uma filha, Dina, de um relacionamento extraconjugal. O ator deixa treze netos, cinco filhos e a esposa.

Na nota, a família informa que o falecimento de Norris veio de forma repentina e que preferem manter as circunstâncias da morte privadas. “Para o mundo, ele foi um artista marcial, ator e um símbolo de força. Para nós, foi um marido dedicado, um pai e avô amoroso, um irmão incrível e o coração da nossa família. Embora nossos corações estejam partidos, somos profundamente gratos pela vida que ele viveu e pelos momentos inesquecíveis que tivemos a bênção de compartilhar com ele”, escreveu a família.

ÍCONE POP